

CULTIVARES 2025

Sementes
Costa Beber



Baixe este catálogo e
outros em nosso site:



sementescostabeber.com.br



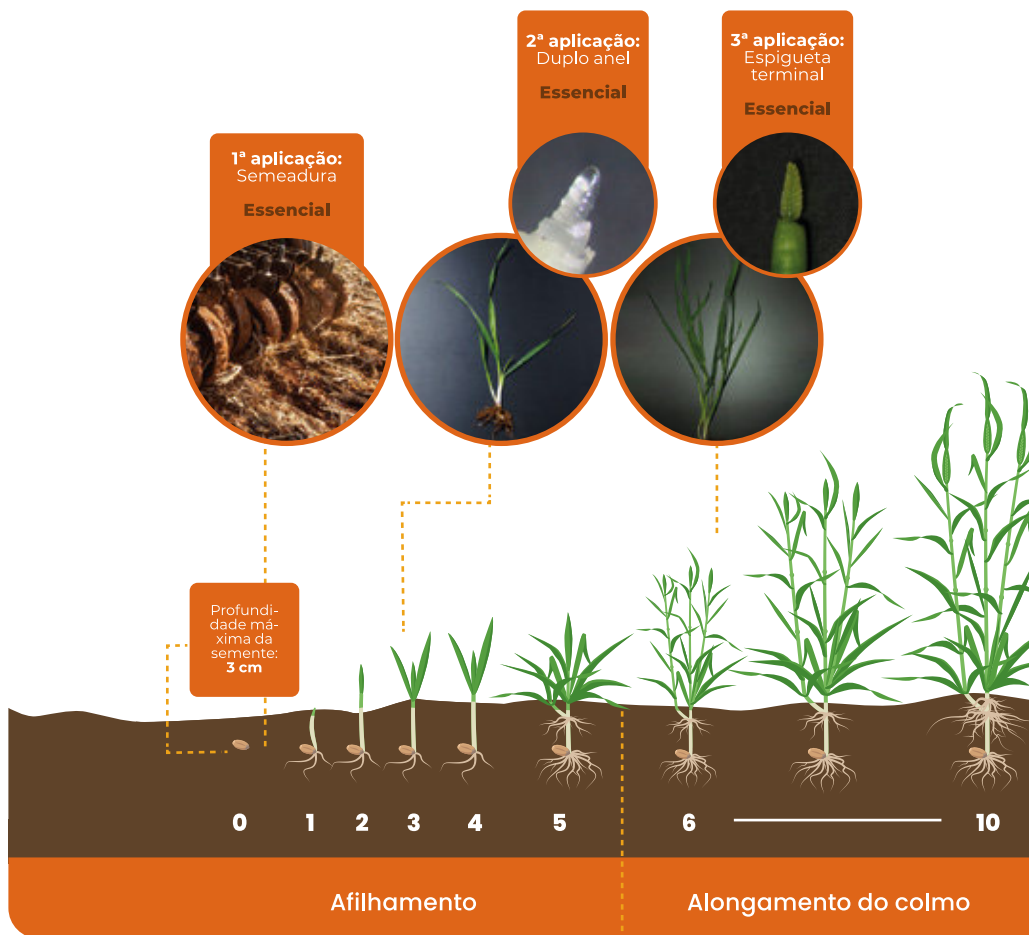
A **Sementes Costa Beber** produz sementes com características genéticas, físicas, fisiológicas e sanitárias que contribuem para originar uma plântula e planta com alto desempenho produtivo. Em lote constam milhões de sementes, cada uma tem sua função de originar uma planta, que será o reflexo de produtividade no campo.

Cuidamos de cada "unidade", tendo a rastreabilidade e o controle de qualidade em cada etapa de produção, que vai da semeadura dos campos de multiplicação, vistorias, monitoramento de colheita, controle de internalização, beneficiamento e armazenagem das sementes.

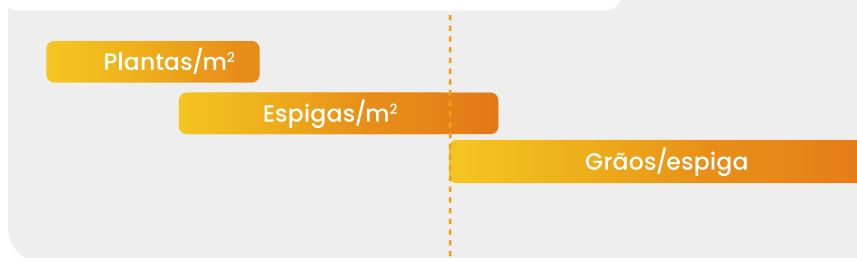
A empresa empenha-se em buscar constantemente lotes que entreguem maior número de sementes com capacidade de desempenhar suas funções vitais e produzir plantas altamente eficientes, agregando valor no sistema de produção.



Indicação de manejo de nitrogênio



Componentes de rendimento



*Créditos das imagens: divulgação Biotrigo.

Escala Feekes - Large

4ª aplicação:
Folha bandeira

Indicada



Feekes-Large

0. Semeadura.
1. Emergência do coleóptilo e das primeiras folhas.
3. Início do perfilhamento (duplo anel).
- 5 - 6. Final do perfilhamento - Início da elongação (espigueta terminal e 1º nó visível).
- 7 - 10. Crescimento do colmo ao emborrachamento.

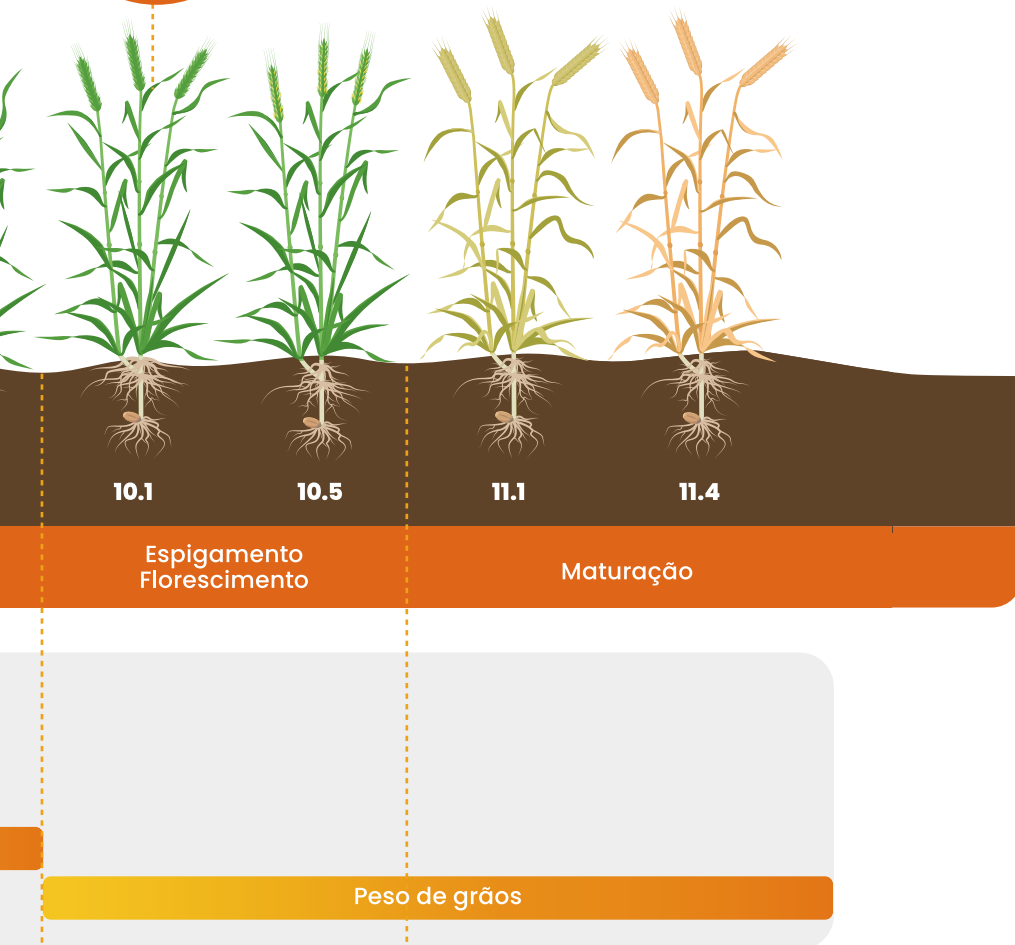


Tabela adaptada por Biotrigo Genética.

Momento da aplicação de fungicida, visando manejo de giberela, com foco na redução de DON*

*Deoxinivalenol, conhecida como DON ou vomitoxina, é uma micotoxina que pertence à família dos tricotecenos e está diretamente ligada à ocorrência do fungo *Fusarium graminearum*.

25-50%
Início antese



1ª aplicação de fungicida - aplicar quando encontrar na população de plantas 50% das espigas em florescimento. Em caso de previsão de chuva antes de atingir esse percentual (25-50%), aplicar antes da chuva. Nesse momento, uma opção de manejo é utilizar produto(s) de maior espectro de ação para também controlar doenças foliares, podendo ser adicionado à mistura a molécula tiofanato-metilico para aumento da eficiência de controle.

50-75%
Antese plena



2ª aplicação de fungicida - aplicar quando encontrar na população de plantas 75% das espigas em florescimento, o que normalmente ocorre entre cinco a dez dias após a 1ª aplicação, dependendo da cultivar. Novamente, em caso de previsão de chuva antes de atingir esse percentual, aplicar o fungicida antes da chuva. Nessa aplicação, uma opção de manejo é utilizar uma mistura específica para controle de giberela das moléculas tebuconazole + tiofanato-metilico.

75-100%
Final antese



3ª aplicação de fungicida - em cultivares com período de florescimento mais longo e/ou antecipação das primeiras aplicações devido a chuvas, pode-se realizar uma 3ª aplicação de cinco a sete dias após a 2ª. Nessa aplicação, uma opção de manejo é utilizar uma mistura específica para controle de giberela das moléculas tebuconazole + tiofanato-metilico.

Número de aplicações

O número de aplicações deve levar em consideração o monitoramento do clima na fase de florescimento, bem como o tempo de florescimento da lavoura (janela de suscetibilidade).

Quanto mais horas de molhamento das anteras e maior for a temperatura (até 30 °C), maiores são as probabilidades de ocorrência de infecções. Logo, quanto mais eventos de chuva na fase de florescimento existirem, mais aplicações serão necessárias para obter melhores eficiências de controle.



Momento de aplicação de regulador de crescimento visando redução de porte

A utilização de reguladores de crescimento como o trinexapaque-etílico (ingrediente ativo) visam reduzir o porte de plantas de trigo e fortalecer os entre-nós do colmo, diminuindo o risco de acamamento. Para uma melhoria na arquitetura e interceptação de radiação solar, pode-se aplicar em dose fracionada, no perfilhamento e no estágio fenológico recomendado para redução de porte.

Pontos importantes para avaliar a necessidade de aplicação:

- Comportamento genético da cultivar ao acamamento
- Estande final de plantas (população final acima da recomendada)
- Níveis de fertilidade do solo
- Quantidade de nitrogênio programada para aplicação em cobertura (altos investimentos)

Qual o momento correto para a aplicação?

Na fase de alongamento do colmo, observe quando a planta apresentar o primeiro nó visível e o segundo nó perceptível, conforme imagem ao lado.

Foto: Fundação ABC (2021).



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Precoce**
 Perfilamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Média/baixa**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **INT**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR/R**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR**
 Germinação na espiga: _____ **MR**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR**
 Média de PMS: _____ **33g**

★ Destaques

- Excelente reação às principais doenças de difícil controle, com destaque para o seu nível de resistência à giberela
- Por sua ótima resistência à giberela, Talismã auxilia no manejo da micotoxina deoxivalenol (DON)
- Cultivar de classe Melhorador com excelente performance de panificação
- Oferece um ótimo potencial de rendimento, maior que TBIO Audaz, e ampla adaptação de cultivo
- Ótima estabilidade de PH

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **352 (W 10⁻⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 3 anos e 11 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.
²INT: intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematode das galhas (<i>Meloidogyne javanica</i> e <i>M. incognita</i>)	Nematode das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	FR < 1: R FR entre 1 e 2: MR FR > 2: MS/S
FR ² : 0,31	FR ² : 0,40	

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m²
- Não é indicada a semeadura em áreas compactadas e/ou com histórico de vírus do mosaico do trigo
- Indicado para médio e alto investimento
- Ter mosaico e oídio como doenças-alvo

BIOTRIGO

TITAN

BIO182455



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Médio**
 Perfilamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Média**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR/R**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR/R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **R**
 Média de PMS: _____ **37g**

★ Destaques

- Excelente potencial produtivo, sendo um dos maiores do portfólio da Biotrigo
- Ampla adaptação de cultivo, apresentando ótima performance tanto em ambientes de alta tecnologia, quanto em ambientes de menores investimentos
- Biotrigo Titan conta com um pacote fitossanitário robusto, oferecendo uma equilibrada reação às principais doenças da cultura
- Devido ao seu ciclo, a cultivar oferece uma versatilidade de semeadura

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão/Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **319 (W 10⁻⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 3 anos e 18 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. **DESTAQUE** **ATENÇÃO** **MAIS ATENÇÃO**
²INT: intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematóide das galhas
 (*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*)

FR*: **0,30**

Nematóide das lesões
 (*Pratylenchus brachyurii*)

FR*: **1,21**

FR < 1: R
 FR entre 1 e 2: MR
 FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas: **50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²**
- Indicado para todos os níveis de investimento
- Ter giberela como doença-alvo





Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Largo**
 Perfilhamento: _____ **Alto**
 Estatura da planta: _____ **Alta**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR**
 Comportamento ao acamamento: _____ **INT**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR**
 Média de PMS: _____ **33g**

★ Destaques

- Devido ao seu ciclo largo, possibilita a ampliação da janela de semeadura do trigo
- Potencial produtivo equivalente a TBIO Ponteiro
- Alta produção de biomassa e ótima ciclagem de nutrientes
- Pela antecipação da cobertura do solo, a cultivar possibilita um melhor controle de plantas daninhas

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão**
 Força de glúten (W): _____ **237 (W 10⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 3 anos e 8 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. ■ DESTAQUE ■ ATENÇÃO ■ MAIS ATENÇÃO
²INT: intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematóide das galhas
(*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*)

FR*: 0,16

Nematóide das lesões
(*Pratylenchus brachyurus*)

FR*: 0,63

FR < 1: R
 FR entre 1 e 2: MR
 FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
42 a 47 plantas finais/m linear ou 250 a 275 plantas finais/m²
- Posicionado para abertura de semeadura, antecipando em 10 dias a janela de cultivo em relação a TBIO Ponteiro
- Indicado para médio e alto investimento
- Em áreas de alta fertilidade, é sugerido o uso de regulador de crescimento
- Ter oídio e giberela como doenças-alvo



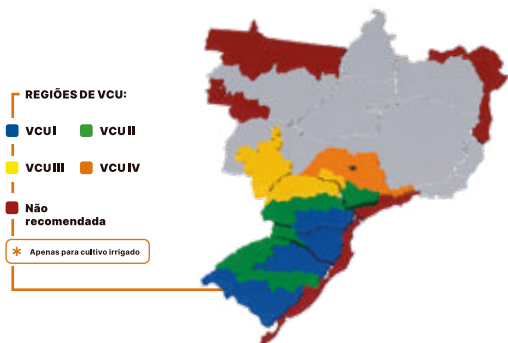
SUPERPRECOCE



MELHORADOR



PRÓ-QUALI



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Superprecoce**
 Perfilhamento: _____ **Médio/baixo**
 Estatura da planta: _____ **Baixa**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **INT**
 Comportamento ao acamamento: _____ **AR**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR/R**
 Média de PMS: _____ **35g**

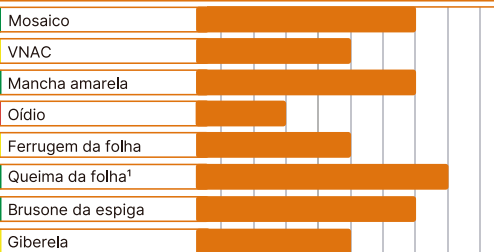
Destaques

- TBIO Astro possui elevado potencial produtivo e apresenta o melhor nível de resistência ao acamamento do portfólio
- Excelente reação à mancha amarela, mosaico, brusone da espiga e queima da folha
- Destaca-se pela estabilidade do seu elevado PH
- Seu excelente nível de resistência à germinação em pré-colheita o torna uma ótima opção para fechamento de semeadura
- Recordista em força de glúten (W), atende a demanda exigida pela indústria de panificação em todas as regiões onde é semeado, elevando o W médio das mesclas nos silos

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **438 (W 10⁻¹ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 7 anos e 40 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR



¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.
²INT: intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematoide das galhas (<i>Meloidogyne javanica</i> e <i>M. incognita</i>)	Nematoide das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	FR < 1: R FR entre 1 e 2: MR FR > 2: MS/S
FR*: 1,23	FR*: 0,02	

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
60 plantas finais/m linear ou 350 plantas finais/m²
- Indicado para alto investimento
- Pelo seu ciclo superprecoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- TBIO Astro entrega altos rendimentos nas áreas com maior fertilidade, sendo responsivo ao uso de alta tecnologia
- Ter VNAC* e oídio como doenças-alvo

*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões



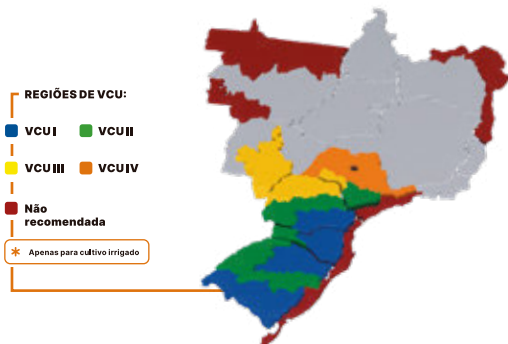
PRECOCE



MELHORADOR



PRÓ-QUALI



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Precoce**
 Perfilhamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Média/baixa**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **INT**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR/R**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR**
 Germinação na espiga: _____ **MR/R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR**
 Média de PMS: _____ **33g**

★ Destaques

- Apresenta tipo de planta e potencial produtivo similar a seu pai, TBIO Toruk
- Apresenta boa sanidade foliar, com destaque para o nível de resistência à mancha amarela e queima da folha. Além disso, traz segurança na espiga pela boa reação à giberela
- TBIO Audaz entrega ótimos rendimentos nas áreas com maior fertilidade, sendo responsivo ao uso de alta tecnologia
- Excelente performance de panificação, sendo destacado pela indústria nos países onde é semeado

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **407 (W 10⁻⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 8 anos e 49 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. **DESTAQUE** **ATENÇÃO** **MAS ATENÇÃO**
²INT: Intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematoide das galhas
(Metoidogyne javanica e M. incognita)

FR*: **0,31**

FR < 1: R
 FR entre 1 e 2: MR
 FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas: **55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m²**
- Indicado para médio e alto investimento
- Evite misturas de vários produtos químicos. TBIO Audaz é mais sensível que outras cultivares e pode apresentar sintomas de fitotoxicidade, sem impactos no rendimento
- Assim como TBIO Toruk, TBIO Audaz é altamente responsivo ao manejo de nitrogênio em cobertura
- Dado seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter VNAC* e oídio como doenças-alvo

*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões

REGIÕES DE VCU:

- VCU I
- VCU II
- VCU III
- VCU IV
- Não recomendada

! Indicado para cultivo irrigado nas regiões com asterisco no mapa

! Indicado para cultivo em sequeiro na região sul de MG (ilustrada no mapa) e em regiões do Cerrado com altitude acima de 800m e elevada expectativa de produtividade



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Superprecoce**
 Perfilhamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Baixa**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **INT**
 Comportamento ao acamamento: _____ **R**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR/R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR/R**
 Média de PMS: _____ **36g**

★ Destaques

- Alto potencial produtivo, sendo o maior para o ciclo superprecoce
- Seu tipo agrônômico arrojado, associado ao alto potencial produtivo, o coloca entre os materiais mais responsivos à alta tecnologia
- Equilibrada resistência às principais doenças da cultura, com destaque à ótima reação para ferrugem da folha e brusone da espiga. Calibre também apresenta um bom nível de resistência a mosaico
- Qualidade tecnológica compatível com as demandas do mercado
- Destaque para ambientes irrigados no Cerrado
- TBIO Calibre é a cultivar de ciclo superprecoce mais completa do portfólio

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão/Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **329 (W 10⁻⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 5 anos e 40 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.

²INT: Intermediário.

■ DESTAQUE ■ ATENÇÃO ■ MAIS ATENÇÃO

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematode das galhas (<i>Meloidogyne javanica</i> e <i>M. incognita</i>) FR*: 0,98	Nematode das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>) FR*: 0,75	Nematode reniforme (<i>Rotylenchulus reniformis</i>) FR*: 0,16	FR < 1: R FR entre 1 e 2: MR FR > 2: MS/MS*
--	---	---	--

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
60 plantas finais/m linear ou 350 plantas finais/m²
- Atenção para o momento adequado da semeadura em sua região, dado o ciclo superprecoce
- Indicado para alto investimento
- Uso de cultivos intercalares pode maximizar produtividade e lucratividade
- Dado seu ciclo superprecoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter mancha amarela e giberela como doenças-alvo

REGIÕES DE VCU:

- VCU I
- VCU II
- VCU III
- VCU IV
- Não recomendada



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Precoce**
 Perfilhamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Média/baixa**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR/R**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR/R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **INT**
 Média de PMS: _____ **33g**

★ Destaques

- Primeiro mix de cultivares de trigo do Brasil voltado para a produção de grãos, composto por TBIO Audaz e TBIO Sagaz
- Performance mais estável quando comparado aos países puros, dada a sinergia e efeito de compensação
- Melhora do nível de resistência a oídio, por TBIO Sagaz possuir uma excelente reação, protegendo o conjunto
- Pelo maior rendimento de TBIO Sagaz em relação a TBIO Audaz, o mix oferece maior potencial e estabilidade produtiva
- Na indústria, também possui efeito sinérgico entre os componentes, entregando uma performance de panificação e cor de farinha ainda melhores que TBIO Audaz

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **365 (W 10⁻⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 2 anos e 9 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. ■ DESTAQUE ■ ATENÇÃO ■ MAIS ATENÇÃO

²INT: intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematode das galhas
(Meloidogyne javanica e M. incognita)

FR*: **0,29**

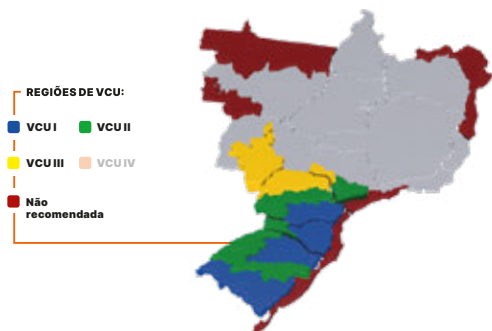
FR < 1: R
 FR entre 1 e 2: MR
 FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas: **55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m²**
- Indicado para médio e alto investimento
- Assim como TBIO Audaz, XBIO Fusão é altamente responsivo ao manejo de nitrogênio em cobertura
- Dado seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter VNAC* e mosaico como doenças-alvo

*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Precoce**
 Perfilamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Média/alta**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR**
 Comportamento ao acamamento: _____ **INT**
 Comportamento à debilidade natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR/R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR/R**
 Média de PMS: _____ **34g**

★ Destaques

- Grande destaque para a estabilidade de PH, a maior do portfólio Biotrigo
- Destaca-se por possuir o maior nível de resistência à brusone da espiga e giberela do portfólio. Além disso, apresenta uma boa reação ao complexo de doenças foliares do trigo
- Dada a sua resistência genética à giberela, entrega os menores níveis de DON entre os trigos cultivados no Brasil
- TBIO Trunfo apresenta excelente estabilidade produtiva
- Atende a demanda exigida pela indústria moageira, apresentando bons resultados de panificação

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão**
 Força de glúten (W): _____ **279 (W 10⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **16,8**
 Dados de 7 anos e 34 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ¹	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Óidio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.
²INT: Intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematode das galhas
 (Meloidogyne javanica e M. incognita)

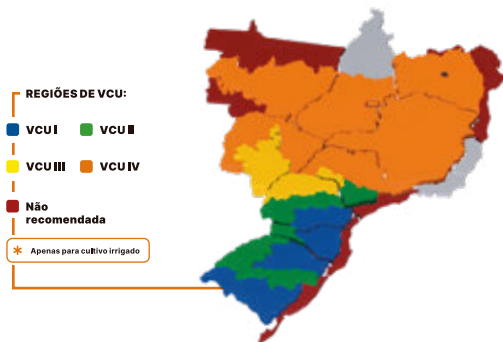
FR*: 0,90

FR < 1: R
FR entre 1 e 2: MR
FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²
- Indicado para todos os níveis de investimento
- Para áreas de alta fertilidade, considerar uso de regulador de crescimento
- Dado seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter VNAC* e oídio como doenças-alvo
- *Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Médio**
 Perfilamento: _____ **Médio/alto**
 Estatura da planta: _____ **Média**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **R**
 Média de PMS: _____ **34g**

★ Destaques

- Ótima estabilidade de rendimento e ampla adaptação de cultivo
- Bom pacote fitossanitário, com destaque para o excelente nível de resistência ao oídio
- Alta tolerância à seca
- Destaque para ambientes de sequeiro e irrigado no Cerrado
- Entrega excelente performance de panificação

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão/Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **359 (W 10⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 7 anos e 49 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.
²INT: interdiário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematode das galhas (<i>Meloidogyne javanica</i> e <i>M. incognita</i>)	Nematode das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	FR < 1: R FR entre 1 e 2: MR FR > 2: MS/S
FR*: 1,75	FR*: 0,79	

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²
- Ter mancha amarela como doença-alvo
- Tratar sementes com fungicida específico para controle inicial de mancha amarela

TBIO BLANC



TBIO BLANC

REGIÕES DE VCU:

- VCU I
- VCU II
- VCU III
- VCU IV
- Não recomendada



Características agronômicas

Ciclo: _____ **Médio/tardio**
 Perfilamento: _____ **Médio**
 Estatura da planta: _____ **Média/alta**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR/R**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR/R**
 Média de PMS: _____ **34g**

★ Destaques

- TBIO Blanc é uma cultivar exclusiva do Projeto Trigos Especiais
- Representa a evolução em segurança e produtividade para os trigos branqueadores
- Possui ciclo médio/tardio, sendo uma excelente ferramenta para o escalonamento de semeadura
- Destaque para panificação, agregando estabilidade e craquelamento ao pão francês
- Qualidade já aprovada por mais de 80 moinhos

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão/Melhorador (Branqueador)**
 Dureza do grão: _____ **Suave**
 Força de glúten (W): _____ **301 (W10⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Luminosidade (L*): _____ **95**
 Coordenada de cromaticidade b*: _____ **7,5**
 (Dados de 4 anos e 27 locais (média Brasil))

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. ■ DESTAQUE ■ ATENÇÃO ■ MAB ATENÇÃO

²INT: Intermediário

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematóide das galhas

(*Metoloidogyne javanica* e *M. incognita*)

FR*: **0,54**

Nematóide das lesões

(*Pratylenchus brachyurus*)

FR*: **1,48**

FR < 1: R

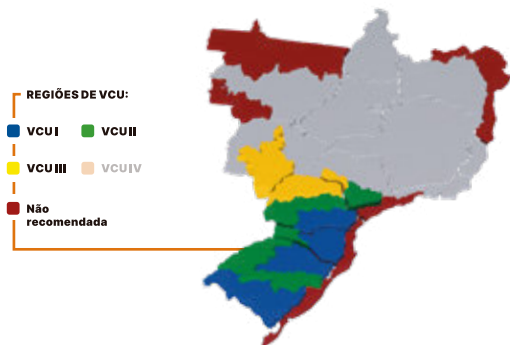
FR entre 1 e 2: MR

FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas: **50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²**
- Para áreas de alta fertilidade, considerar uso de regulador de crescimento
- Ter ferrugem da folha e giberela como doenças-alvo



Características agrônômicas

Ciclo: _____ **Médio/tardio**
 Perfilamento: _____ **Médio/alto**
 Estatura da planta: _____ **Média/baixa**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR**
 Comportamento ao acamamento: _____ **INT**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **MR/R**
 Média de PMS: _____ **36g**

★ Destaques

- TBIO Motriz carrega as características agrônômicas positivas de TBIO Toruk, entregando excelente potencial produtivo em áreas com maior fertilidade
- Em relação a TBIO Toruk, apresenta uma importante evolução na reação à brusone da espiga, mancha amarela e giberela, trazendo mais segurança tanto nas regiões quentes, como nas frias e úmidas do Sul e Sudeste do Brasil
- Por seu ciclo médio/tardio, TBIO Motriz permite o escalonamento de semeadura e a combinação com outras culturas no sistema produtivo
- Apresenta excelentes resultados de panificação
- Em resumo, Motriz é um "Toruk" com mais ciclo, rendimento, estabilidade de produção e melhor pacote fitossanitário

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão/Melhorador**
 Força de glúten (W): _____ **316 (W 10⁻¹ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **>20**
 Dados de 3 anos e 20 locais (média Brasil)

REAÇÃO AS DOENÇAS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Mosaico	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. **DESTAQUE** **ATENÇÃO** **MAIS ATENÇÃO**
²INT: Intermediário.

Nematoides

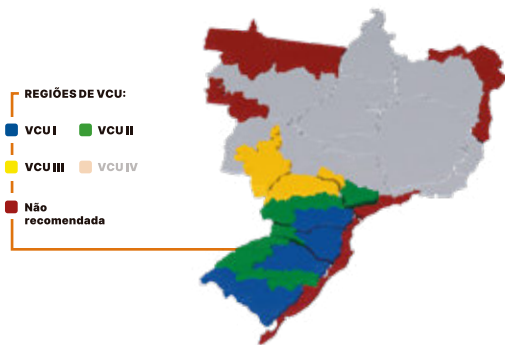
A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematóide das galhas <i>(Meloidogyne javanica e M. incognita)</i> FR*: 0,52	Nematóide das lesões <i>(Pratylenchus brachyurus)</i> FR*: 2,28	FR < 1: R FR entre 1 e 2: MR FR > 2: MS/S
---	---	--

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas: **42 a 50 plantas finais/m linear ou 250 a 300 plantas finais/m²**
- Não é indicada a semeadura em áreas compactadas e/ou com histórico de vírus do mosaico do trigo
- Para áreas de alta fertilidade, ou em caso de populações acima do recomendado, considerar o uso de regulador de crescimento em dose cheia
- Maior responsividade em áreas de alto investimento
- É uma das melhores opções do portfólio Biotrigo para abertura de semeadura
- Ter mosaico e oídio como doenças-alvo



Características agrônômicas

Ciclo:	Médio
Perfilhamento:	Médio
Estatura da planta:	Baixa
Comportamento à geada na fase vegetativa:	MR
Comportamento ao acamamento:	MR/R
Comportamento à debulha natural:	MR/R
Germinação na espiga:	MR/R
Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
Média de PMS:	34g

★ Destaques

- Com ciclo médio e um arrojado tipo de planta, TBIO Toruk tem baixa estatura, perfilhamento agressivo e com boa viabilidade, espigamento uniforme e uma boa resistência ao acamamento
- Confere boa tolerância à germinação em pré-colheita
- Apresenta excelentes resultados de panificação
- TBIO Toruk entrega altos rendimentos nas áreas com maior fertilidade, sendo responsivo ao uso de alta tecnologia

Qualidade industrial

Classificação:	Pão/Melhorador
Força de glúten (W):	314 (W 10 ⁻⁴ Joules)
Estabilidade (min):	>20
Dados de 11 anos e 50 locais (média Brasil)	

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	S/S	S	MS	INT ²	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.
²INT: Intermediária.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematoide das galhas
(Meloidogyne javanica e M. incognita)

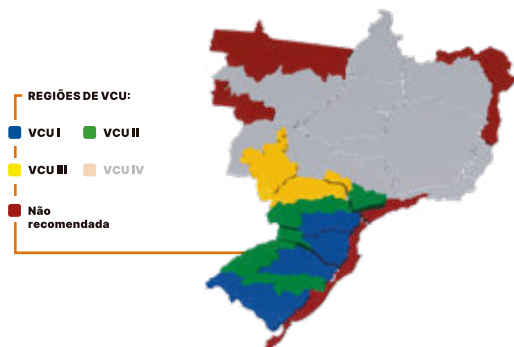
FR*: 0,13

FR < 1: R
 FR entre 1 e 2: MR
 FR > 2: MS/S

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas:
50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²
 - Não é indicada a semeadura em áreas compactadas e/ou com histórico de vírus do mosaico do trigo
 - TBIO Toruk exige maior disponibilidade de nitrogênio (mostra amarelamento das folhas do baixeiro quando deficiente) que outras cultivares e é altamente responsivo à aplicação de N, inclusive quando parceladas
 - Cultivar responsiva ao uso de regulador de crescimento. Usualmente, doses médias são suficientes
 - Evite misturas de vários produtos químicos. TBIO Toruk é mais sensível que outras cultivares e pode apresentar sintomas de fitotoxicidade, sem impactos no rendimento
 - Ter mosaico, VNAC* e giberela como doenças-alvo
- *Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões



Características agrônomicas

Ciclo: _____ **Tardio**
 Perfilhamento: _____ **Médio/alto**
 Estatura da planta: _____ **Média/alta**
 Comportamento à geada na fase vegetativa: _____ **MR/R**
 Comportamento ao acamamento: _____ **MR**
 Comportamento à debulha natural: _____ **MR/R**
 Germinação na espiga: _____ **MR/R**
 Crestamento (reação ao alumínio tóxico no solo): _____ **R**
 Média de PMS: _____ **34g**

★ Destaques

- Considerado uma das melhores opções para abertura de semeadura entre os trigos Biotrigo
- Está entre os maiores potenciais de rendimento do portfólio, com destaque em anos de estiagem pela tolerância à seca (alumínio tóxico)
- Destaca-se pelo alto nível de resistência às principais doenças da cultura, apresentando excelente reação ao oídio e mosaico, além de ótima segurança para germinação na espiga
- Atende as demandas exigidas pela indústria moageira

Qualidade industrial

Classificação: _____ **Pão**
 Força de glúten (W): _____ **333 (W 10⁻⁴ Joules)**
 Estabilidade (min): _____ **18**
 Dados de 7 anos e 39 locais (média Brasil)

REAÇÃO ÀS DOENÇAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT ²	MR	R/R	R	AR
Mosaico									
VNAC									
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*. **DESTAQUE** **ATENÇÃO** **MAS ATENÇÃO**
²INT: intermediário.

Nematoides

A redução da população de nematoides depende de um manejo integrado, considerando a espécie, a população inicial e o fator de reprodução (FR) das culturas implantadas na área ao longo dos anos.

Nematóide das galhas (<i>Metoidogyne javanica</i> e <i>M. incognita</i>)	Nematóide das lesões (<i>Pratylenchus brachyurus</i>)	FR < 1: R FR entre 1 e 2: MR FR > 2: MS/S
FR*: 0,67	FR*: 0,99	

*Para que as informações sejam cada vez mais precisas, a Biotrigo segue realizando mais estudos junto às instituições de pesquisa especializadas em nematologia.

Sugestões de cultivo

- Densidade de população de plantas: **50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²**
- Recomendado para todos os níveis de investimento
- Permite semeaduras antecipadas com menor risco de perdas por geada dado o seu ciclo vegetativo mais longo
- Ter ferrugem da folha, mancha amarela e giberela como doenças-alvo

ORS FALCÃO



Indicado para cultivo nas regiões tritícolas destacadas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

Regiões de adaptação:

- Regiões frias e úmidas
RS / SC / PR
- Regiões moderadamente quentes e úmidas
RS / SC / PR / SP
- Regiões de transição (quentes e moderadamente seca)
PR / SUL DE MINAS
- Regiões Cerrado quente/seco
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



LANÇAMENTO



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

		1	2	3	4	5	6	7	8	9
		AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças de difícil controle	Mosico	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
	Bacteriose	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças de difícil controle/espiga	Brusone	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
	Giberela	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças foliares	Ferrugem da Folha	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
	Manchas foliares	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças foliares	Manchas foliares	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
	Oídio	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Virose	VNAC	AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R

AS: altamente suscetível | S: suscetível | MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente | R: resistente | *SI: sem informação.



QUALIDADE INDUSTRIAL E DO GRÃO



W, PMS, PH, EST.: médias Brasil*

40 | GUIA DE CULTIVARES OR GENÉTICA DE SEMENTES



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	SUPERPRECOCE
Espigamento	SUPERPRECOCE
Maturação	SUPERPRECOCE
Estatura de planta	BAIXA
Comportamento ao acamamento	MR/R
Comportamento à debulha	MR
Crestamento (tolerância ao alumínio tóxico)	MR



DESTAQUES

- O primeiro filho da cultivar ORS Senna, de ciclo superprecoce, chega ao mercado com o objetivo de entregar mais rendimento e mais segurança;
- ORS Falcão entrega qualidade industrial de trigo melhorador com análise reológica e performance de panificação excelentes;
- Sua excelente **resistência genética ao estresse hídrico, manchas foliares, giberela e brusone** possibilitam sua semeadura em diferentes sistemas de cultivo (terceira safra, pós milho-safrinha, Cerrado sequeiro e irrigado e Região Sul).
- Sua versatilidade de semeadura fazem desta cultivar mais completa dentro do segmento de ciclo superprecoce;
- Seu visual de planta moderna, porte baixo, espiga truncada, maior fertilidade, maior perfilhamento e elevado PMS fazem de ORS Falcão uma verdadeira evolução de ORS Senna.



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;
 - Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;
 - Regiões de transição: 400 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Sequeiro: 430 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Irrigado: 380 pl/finais m².
- Posicionado para áreas de médio a alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo com ótima adaptação;
- Utilizar a maior quantidade de N na base devido ao seu ciclo superprecoce e atentar ao período para a 1ª aplicação em cobertura (entre 20 a 25 dias);
- Atenção quanto à regulação de semeadura devido ao seu elevado PMS;
- Devido ao seu ciclo superprecoce, sugere-se a utilização de plantas de serviços no período intercalar, como por ex. nabo forrageiro ou mix de culturas; ciclando nutrientes, fixando nitrogênio e melhorando a qualidade química, física e biológica do solo.

A verdadeira evolução dos trigos curtos



ORS SELVAGEM

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas destacadas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

Regiões de adaptação:

- Regiões frias e úmidas
RS / SC / PR
- Regiões moderadamente quentes e úmidas
RS / SC / PR / SP
- Regiões de transição (quente e moderadamente seca)
PR / SUL DE MINAS
- Regiões Cerrado quente/foco
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



LANÇAMENTO



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

		1	2	3	4	5	6	7	8	9		
		AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R		
Doenças de difícil controle	Mosico	[Progressive color bar from red to green]										
	Bacteriose	Xanthomonas	[Progressive color bar from red to green]									
		Pseudomonas	[Progressive color bar from red to green]									
Doenças de difícil controle/espiga	Brusone	[Progressive color bar from red to green]										
	Giberela	[Progressive color bar from red to green]										
Doenças foliares	Ferrugem foliares	da Folha	[Progressive color bar from red to green]									
		Linear	[Progressive color bar from red to green]									
		Amarela Ocrelenta Marrom Esporula	[Progressive color bar from red to green]									
Doenças foliares	Manchas foliares	SI	[Progressive color bar from red to green]									
		Oídio	[Progressive color bar from red to green]									
Virose	VNAC	[Progressive color bar from red to green]										

AS: altamente suscetível | S: suscetível | MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente | R: resistente | *SI: sem informação.



QUALIDADE INDUSTRIAL E DO GRÃO



W, PMS, PH, EST: médias Brasil*

44 | GUIA DE CULTIVARES OR GENÉTICA DE SEMENTES



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

- Ciclo TARDIO
- Espigamento TARDIO
- Maturação TARDIO
- Estatura de planta MÉDIA
- Comportamento ao acamamento MR/R
- Comportamento à debulha MR
- Crestamento (tolerância ao alumínio tóxico) MR



DESTAQUES

- ORS Selvagem chega para **escrever seu nome na história da triticultura** assim como foram as cultivares ORI, Quartzo e hoje ORS Feroz;
- É o lançamento mais aguardado** dos últimos anos, conhecido internamente como um Feroz de ciclo tardio;
- ORS Selvagem chega ao mercado como o **novo rei dos ciclos tardios**, entregando a maior evolução já vista em uma cultivar de trigo, sendo a única deste segmento com **resistência ao acamamento**;
- Suas características agrônômicas aliadas ao seu **pacote fitossanitário inédito** lhe concedem o título de cultivar mais completa do portfólio ORS;
- Sua excelente performance reológica e de panificação tornam ORS Selvagem a **primeira cultivar de ciclo tardio com qualidade de trigo melhorador** do mercado, assumindo o título recordista de força de glúten da indústria moageira.
- Ótima performance em condições de estresse hídrico, calor e sua tolerância ao alumínio tóxico possibilitam sua indicação de semeadura para todas as regiões tritícolas do Brasil, níveis de investimento e sistema de cultivo.
- Capacidade de perfilhamento agressiva combinada com sua excelente sanidade foliar (complexo de manchas, oídio e ferrugens) tornam esta cultivar a escolha ideal e mais segura para abertura de plantio seja em regiões quentes ou frias.



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - **Regiões frias e úmidas: 330 pl/finais m²;**
 - **Regiões moderadamente quentes e úmidas: 350 pl/finais m²;**
 - **Regiões de transição: 370 pl/finais m²;**
 - **Regiões Cerrado Sequeiro: 370 pl/finais m²;**
 - **Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m².**
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a exigência em fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Indicado para abertura de semeadura;
- Responsivo à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.

O novo rei dos ciclos tardios

ORS FEROZ

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas destacadas no mapa, por desempenho agrônomico e comercial.

Regiões de adaptação:

- 01 - RS / SC / PR
- 02 - RS / SC / PR / SP
- 03 - PR / MS
- 04 - SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA

NOVO



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	S		MS			MR		R
Oídio									
Ferrugem da folha									
Manchas foliares									
Giberela									
Brusone									
Mosaico									
VNAC									
Bacteriose									

AS: altamente suscetível | S: suscetível | MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente | R: resistente | SI: sem informação



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Espigamento	PRECOCE
Maturação	PRECOCE
Estrutura de planta	BAIXA
Comportamento ao acamamento	MR/R
Comportamento à debulha	MR
Crestamento (tolerância ao alumínio tóxico)	MR



QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO MELHORADOR
Força do glúten (W médio)	410
Estabilidade	>20
Dureza do grão	DURO
Coloração do grão	VERMELHO
Peso de mil sementes (média)	38G
Germinação na espiga	MR

DESTAQUES

- ORS Feroz é a cultivar de trigo mais completa do mercado, atendendo todas as demandas tanto do produtor quanto da indústria moageira;
- Possui arquitetura de planta moderna, reunindo um ótimo vigor inicial de planta, excelente fertilidade de espiga e com ótima resistência ao acamamento;
- Impressiona pela combinação do pacote fitossanitário, somado ao seu elevado potencial produtivo e excelente qualidade industrial (melhorador) aliado a uma cor de farinha clara e ótima performance de panificação;
- Possui excelente tolerância à seca, destacando-se para áreas de trigo sequeiro no cerrado brasileiro;
- Pode ser cultivado em todas as regiões tritícolas do Brasil, pela sua ampla adaptação;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento.

SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado SEQUEIRO: 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado IRRIGADO: 350 pl/finais m²;
 - Região Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Cultivar responsiva à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.



ORS GUARDIÃO

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas destacadas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

Regiões de adaptação:

- 01 - RS / SC / PR
- 02 - RS / SC / PR / SP
- 03 - PR / MS
- 04 - SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA

NOVO



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	S			MS		MR		R
Oídio									
Ferrugem da folha									
Manchas foliares									
Giberela									
Brusone									
Mosaico									
VNAC									
Bacteriose									

AS: altamente suscetível | S: suscetível | MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente | R: resistente | SI: sem informação



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo _____ **MÉDIO/PRECOZE**
 Espigamento _____ **SUPERPRECOZE**
 Maturação _____ **MÉDIO/PRECOZE**
 Estrutura de planta _____ **BAIXA**
 Comportamento ao acamamento _____ **MR/R**
 Comportamento à debulha _____ **MR**
 Crestamento (tolerância ao alumínio tóxico) _____ **MR**



QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação _____ **TRIGO PÃO**
 Força do glúten (W médio) _____ **305**
 Estabilidade _____ **14**
 Dureza do grão _____ **DURO**
 Coloração do grão _____ **VERMELHO**
 Peso de mil sementes (média) _____ **46G**
 Germinação na espiga _____ **MR**

DESTAQUES

- ORS Guardião chega para elevar os patamares de rendimento e quebrar todos os recordes de produtividade da sua lavoura;
- Arquitetura de planta revolucionária, o que garante a maior resistência ao acamamento do mercado;
- Elevado peso de mil sementes (PMS), algo inédito no mercado brasileiro com 46g de média;
- Ótima resistência às principais doenças da cultura, com grande destaque para oídio, manchas foliares, giberela e brusone;
- Apresenta excelente comportamento quanto à seca ou estresse hídrico;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento;
- Trigo com qualidade tipo pão, que atende a demanda exigida pela indústria moageira;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento;
- Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado SEQUEIRO: 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado IRRIGADO: 350 pl/finais m²;
 - Região Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de médio a alto investimento quanto à fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Cultivar altamente responsiva a utilização de N em cobertura;
- Não recomendado para abertura de semeadura;
- Devido ao elevado PMS da cultivar, ter sempre atenção quanto a regulação da semeadora.



ORS SOBERANO

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas destacadas no mapa, por desempenho agrônomico e comercial.

Regiões de adaptação:

- 01 - RS / SC* / PR*
- 02* - RS / SC / PR / SP
- 03* - PR / MS
- 04* - SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA

* Ao final da safra de 2022

LANÇAMENTO



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

	1 AS	2 S	3 MS	4	5	6	7 MR	8	9 R
Oídio									
Ferrugem da folha									
Manchas foliares									
Giberela									
Brusone									
Mosaico									
VNAC									
Bacteriose									

AS: altamente suscetível | S: suscetível | MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente | R: resistente | SI: sem informação



CARACTERÍSTICAS AGRÔNOMICAS

Ciclo	MÉDIO
Espigamento	MÉDIO
Maturação	MÉDIO/PRECOCE
Estrutura de planta	BAIXA
Comportamento ao acamamento	MR/R
Comportamento à debulha	MR
Crestamento (tolerância ao alumínio tóxico)	MR



QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO MELHORADOR
Força do glúten (W médio)	308
Estabilidade	15
Dureza do grão	DURO
Coloração do grão	VERMELHO
Peso de mil sementes (média)	32G
Germinação na espiga	MR

DESTAQUES

- ORS Soberano chega ao mercado para ser a cultivar de ciclo médio mais completa do mercado, possibilitando maior rentabilidade ao produtor;
- Indicada para abertura da janela de semeadura;
- Maior segurança frente à ocorrência de geadas na fase vegetativa, possuindo excelente resistência;
- Cultivar filho de ORS 1403, contempla elevada sanidade de seu pai com maior estabilidade e potencial produtivo, aliada a uma excelente arquitetura de planta;
- Destaca-se pelo seu elevado PH, e por sua estabilidade frente à ocorrência de chuva em pré-colheita;
- Primeira cultivar de ciclo médio e qualidade melhorador;
- Ótima performance de panificação, a qual atende com destaque as exigências da indústria moageira;
- Sua elevada sanidade frente à brusone, manchas foliares e giberela possibilita sua indicação de semeadura para todas as regiões tritícolas do país, do sul ao cerrado.

SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado (SEQUEIRO): 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado (IRRIGADO): 350 pl/finais m²;
 - Regiões Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Cultivar responsiva à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.



ORS ABSOLUTO

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas destacadas no mapa, por desempenho agrônômico e comercial.

Regiões de adaptação:

- 01 - RS / SC / PR
- 02 - RS / SC / PR / SP
- 03 - PR / MS
- 04 - SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



LANÇAMENTO



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

	1 AS	2 S	3	4	5 MS	6	7 MR	8	9 R
Oídio									
Ferrugem da folha									
Manchas foliares									
Giberela									
Brusone									
Mosaico									
VNAC									
Bacteriose									

AS: altamente suscetível | S: suscetível | MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente | R: resistente | SI: sem informação



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Espigamento	PRECOCE
Maturação	PRECOCE
Estrutura de planta	BAIXA
Comportamento ao acamamento	MR/R
Comportamento à debulha	MR
Crestamento (tolerância ao alumínio tóxico)	MR



QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO MELHORADOR
Força do glúten (W médio)	433
Estabilidade	17,3
Dureza do grão	DURO
Coloração do grão	VERMELHO
Peso de mil sementes (média)	36G
Germinação na espiga	MR

DESTAQUES

- Primeiro filho de ORS Agile, maximizando elevado teto produtivo com elevada porcentagem (%) de proteína;
- Genética de ORS Agile, mantendo alto nível de resistência à Giberela com baixos níveis de micotoxinas (DON), oídio e ferrugem da folha;
- ORS Absoluto possui uma combinação genética inédita no mercado brasileiro, entregando bons níveis de resistência genética a doenças de espiga (giberela e brusone) e de folha (oídio e manchas foliares);
- Pela sua característica de grão vitreo, entrega um elevado PH, somado à alta proteína no grão;
- Recordista em força de glúten dentro da indústria moageira (W 523), aliado a excelentes resultados de panificação;
- Possui elevado potencial de rendimento, com arquitetura de planta moderna;
- Excelente tolerância à seca, calor e alumínio tóxico do solo;
- Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado (SEQUEIRO): 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado (IRRIGADO): 350 pl/finais m²;
 - Regiões Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Tratar as sementes com inseticidas sistêmicos, visando o controle de pulgões.



BAR 20



Ciclo	Precoce
Perfilhamento	Médio
Estatura	Média
Peso de mil sementes	Médio (33g)
Desgrane	MR
Crescimento	MR
Acamamento	MR
Germinação espiga	MR



■ VCI 1 - Fm. União, Alta
■ VCI 2 - Moderadamente Certo, União, Boa
■ VCI 3 - Certo, Estabilidade, Boa, Boa
■ Não recomendada

Classificação: Melhorador
Força de Glúten: 340
Ciclo médio: 123 dias

DESTAQUES

- BAR 20 responde ao uso eficiente de tecnologias entregando alta produtividade com a qualidade industrial que o mercado deseja.
- Alto potencial produtivo com pacote fitossanitário equilibrado.
- Qualidade industrial de trigo melhorador, com destaque para a panificação.

SUGESTÃO DE CULTIVO

- Densidade de população: 330 a 350 plantas finais por metro quadrado.
- Doença alvo: Brusone
- Posicionamento para alta e média tecnologia.




Reação às doenças	1 2 3 4 5 6 7 8 9								
	AS		S		MS		MR		R
Mosaico	■	■	■	■	■	■	■	■	
VNAC	■	■	■	■	■	■	■	■	
Mancha amarela	■	■	■	■	■	■	■	■	
Oídio	■	■	■	■	■	■	■	■	
Ferrugem da folha	■	■	■	■	■	■	■	■	
Queima da folha	■	■	■	■	■	■	■	■	
Brusone na espiga	■	■	■	■	■	■	■	■	
Giberela	■	■	■	■	■	■	■	■	







BENEFÍCIOS





Qualidade

-  Aplicação de defensivos em máquinas de alta tecnologia.
-  Precisão da dose aplicada.
-  Distribuição uniforme do produto na semente.

Segurança

-  Processo realizado por equipe especializada, de acordo com as leis trabalhistas e ambientais.
-  Isenta trabalhadores de qualquer contato com o produto.

Conveniência

-  Não requer investimento de tempo e pessoas para o tratamento.
-  Polímeros garantem a alta aderência do produto à semente.
-  Permite armazenamento sem afetar a qualidade.
-  É só abrir o saco ou o Big Bag e plantar.

Qualidade no tratamento de sementes comprovado!



Seedcare™

syngenta.



 **BASF**

We create chemistry

RECOMENDAÇÃO TRATAMENTO SEMENTES DE TRIGO



✓ TS em Trigo
é um **SEGURO!**
Que **protege o potencial produtivo** das cultivares.



- ✓ 2 Inseticidas
- ✓ Seletividade
- ✓ Maior controle de pragas
- ✓ Garantia de estande
- ✓ Excelente custo - benefício



Lambda-cialotrina 37,5 g i.a. +
Tiametoxam 210 g i.a./L



Difenoconazol 150 g i.a./L

Dose: 120 ml / 100 kg de sementes

200 ml / 100 kg de sementes

BENEFÍCIOS

- Controle das principais pragas (pulgão, percevejo e coró), com destaque para corós;
- Garantia do estande;
- Cruiser Opti é seletivo ao Trigo;
- Aumento da produtividade e vigor.

BENEFÍCIOS

- Controla helmintosporiose, carvão, brusone e oídio;
- Reduz a transmissão de doenças pelas sementes de trigo;
- Reduz de forma eficaz a transmissibilidade das doenças da semente para a parte aérea.




Sistiva®

UM PASSO À FRENTE NO MANEJO DE DOENÇAS.

Proteja o potencial produtivo de sua lavoura iniciando o manejo no momento ideal. Com a aplicação de **Sistiva®** no tratamento das sementes, você alcançará um melhor estabelecimento e vigor das plantas. Além disso, com um melhor controle preventivo das doenças na fase inicial, o manejo fúngico da parte aérea será beneficiado apresentando melhor performance, flexibilidade e maior eficiência na utilização de outras soluções complementares nas demais fases da lavoura.



- 
- Confiança e flexibilidade no manejo de doenças.
 - Estabelecimento uniforme e vigoroso.
 - Residual de controle prolongado para Oídio e Ferrugem.
 - Proteção do potencial produtivo.



☎ 0800 0192 500
🌐 BASF.AgroBrasil
📄 BASF Agricultural Solutions
📍 BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
🌐 blogagro.basf.com.br
📧 fazenda-agro.basf.com
📱 @basf_agro_br



BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

REPRESENTANTES



RIO GRANDE DO SUL

Escritório - Condor | (55) 3375-0226
(55) 9 9118-5932 - (55) 9 9987-6760
(55) 9 9968-6565 - (55) 9 9114-1188

Gerente Comercial

Diovani Dallabrida I | (55) 9 9606-5284
diovani@sementescostabeber.com.br

Laboratório de Análise de Sementes

Tanise Costa Beber I | (54) 9 9203-8228
tanise@sementescostabeber.com.br

Pós-venda

João Paulo Massing I | (55) 9 9114-0162
joaopaulo@sementescostabeber.com.br

RTV - RS Missões e Noroeste

Jardel Mateus Ullrich | (55) 9 9974-3503
jardel.mateus@sementescostabeber.com.br

RTV - RS Sul

Maiquel Filho | (55) 9 9603-6619
maiquel.filho@sementescostabeber.com.br
Sediado em Pelotas/RS

Maurício Souza | (53) 9 9907-3700

mauricio.souza@sementescostabeber.com.br
Sediado em Cachoeira do Sul/RS

PARANÁ

RTV - PR Sudoeste, SC Oeste e Paraguai

Vinícius Bellé | (46) 9 9924-5388
vinicius@sementescostabeber.com.br

RTV - PR Oeste

Nilson Dal Pra | (45) 9 9972-0906
nilson@sementescostabeber.com.br

RTV - PR Centro e Sul

Givanildo Furlanetto | (45) 9 8827-3144
givanildo@sementescostabeber.com.br

RTV - Santa Catarina e RS Planalto

Valderi Gnatta | (54) 9 9633-0129
valderi@sementescostabeber.com.br

SÃO PAULO

RTV - SP São Paulo e PR Norte

Willian Scabora | (43) 9 9136-8718
willian@sementescostabeber.com.br

Paulo José Coelho Neto | (18) 99685-5375

paulo.neto@sementescostabeber.com.br

MATO GROSSO DO SUL

RTV - Mato Grosso do Sul

Gilmar Marques | (67) 9 9694-4414
gilmar@sementescostabeber.com.br



Linha Pontão dos Buenos
Interior | Caixa Postal 18 | CEP 98290-000
Condor/RS

   /SementesCostaBeber
sementescostabeber.com.br